

Você está aqui: Home > projetos rac > Cenário XXI

Leitura

Notícias

Jornal

Correio Popular

Institucional

Conheça o RAC
Grupo RAC

Incentivo à descoberta da ciência

Cientistas deixam a academia para ir às escolas despertar nos jovens o interesse pelo tema

08/04/2011 - 10h16 . Atualizada em 08/04/2011 - 10h27

Patrícia
Azevedo

Agência
Anhangüera de
Notícias

Curtir

Compartilhar

123



A professora Ana Paula Ciocci, com alunos da 5ª série em aula de ciências do Colégio Renovatus: estímulo a ver ciência no dia a dia
(Foto: Carlos Sousa Ramos/AAN)

Tags

Brasil

Texto **A+ a-**

E-mail

Imprimir

Comente

Edição Eletrônica

CORREIO POPULAR



Cristina Criscuolo, uma das pesquisadoras da Embrapa
(Foto: César Rodrigues/AAN)

Para muitos cientistas, o trabalho não se resume às pesquisas em laboratórios ou aulas em universidades. Cada vez mais pesquisadores estão engajados em despertar nas crianças e adolescentes o interesse pela ciência. Eles vão até as escolas para incentivar os estudantes a se envolver no tema.

A ideia é formar cada vez mais cientistas. “O investimento em ciência no **Brasil** é muito pouco, mas tenho certeza de que se tivéssemos mais pesquisadores os resultados seriam melhores mesmo com o baixo investimento”, diz o pesquisador Felipe Rodrigues da Silva.

Desde 92, ele trabalha com crianças e diz que os especialistas brasileiros ainda não têm como hábito divulgar a Ciência. “Nossos cientistas ainda estão muito atrasados nesse sentido. Eles ficam muito encastelados, é preciso aproximar a ciência do cotidiano das pessoas”, afirma. Felipe atribui à escola parte dessa resistência que os pequenos têm com o mundo científico. “A biologia ensinada nas escolas é do século 19, está muito atrasada, parou no tempo. A ciência não encanta porque muita gente não a entende”, acredita.

Pesquisadores envolvidos na educação contam que para falar do assunto com os jovens é preciso abrir mão do jargão. “Em alguns casos você terá que usar termos ou jargões, mas terá que explicar direitinho o termo antes de usá-lo. É preciso falar de forma clara, contar uma história para envolver os jovens”, diz Felipe.

A pesquisadora da Embrapa Cristina Criscuolo trabalha em um projeto de transferência de conhecimento com professores da rede municipal e estadual em Campinas desde 2009. Essa interação com a escola resultou na publicação de um livro e na elaboração de um Atlas Ambiental da Região Metropolitana de Campinas (RMC).

Enquanto Silva fala sobre genoma para os pequenos, Cristina divulga a importância do uso de imagens de satélite. “A ideia é aproximar a criança do que é produzido na Embrapa. Essa experiência ajuda muita gente a ver o mundo com outros olhos”, afirma.

Outra iniciativa que aproxima os pequenos do conhecimento são as aulas de astronomia promovidas pelo astrônomo Júlio Lobo nas escolas da cidade. Além de colaborar com o Colégio Coração de Jesus, ele também atende crianças da rede pública no Observatório Municipal Jean Nicolini.

A coordenadora pedagógica do Colégio Renovatus, Márcia Trevisan Corrêa, explica que os alunos são estimulados a vivenciar a ciência na sua vida diária. “Trazemos cientistas para ajudar as crianças a desenvolverem projetos. Quando fizemos uma horta comunitária um agrônomo veio nos ensinar as técnicas de plantio”, conta.

A estudante Raquel Felício, de 12 anos, diz adorar as aulas práticas de ciências. “Gosto de ir para o laboratório, observar o microscópio e fazer relatórios”, conta. O colega Felipe Bellini, de 13 anos, é fascinado pelo assunto. “Tudo o que fazemos tem ciência. Quando você come está rolando ciência dentro de você”, diz. Ele cogita seguir a profissão no futuro e diz que parte do seu interesse se deve ao trabalho dos professores. “Tenho professores que me estimularam a gostar de ciência”, conta.

Professores ajudam a criar atlas

A Embrapa conta com a ajuda de professores da rede municipal para desenvolver um atlas ambiental da Região Metropolitana de Campinas (RMC). O projeto GeoAtlas — Geotecnologias como Apoio à Elaboração de Material Didático para o Ensino Fundamental — prevê a produção de um atlas em formatos de livro e website, com foco nos dados sobre as atividades agropecuárias e suas relações com o meio ambiente, a economia e a sociedade.

A pesquisadora Cristina Criscuolo, responsável pelo projeto, conta que ele deve ser concluído no ano que vem e envolve professores de séries da rede municipal de Campinas. Os professores participaram de cursos e oficinas sobre o uso das geotecnologias no ensino e sobre cana-de-açúcar, café, frutas, hortaliças, flores e produção animal, atividades agropecuárias comuns na região. “Hoje professores e estudantes não querem apenas obter conhecimento, querem ajudar a produzir conhecimento. Esse atlas é uma das formas de atender a essa demanda”, conta Cristina.

Portal voltado a jovens ensina de forma lúdica

Transmitir conhecimento por meio da internet de forma lúdica é o objetivo do portal Contando Ciência na Web, desenvolvido por pesquisadores da Embrapa de todo Brasil. O site, voltado para o público infanto-juvenil, traz conteúdo por meio de jogos, ilustrações e e-books. Há ainda um glossário que pode ajudar a criança nos trabalhos escolares.

O portal é de fácil navegação e traz informação atualizada por cientistas das 46 unidades da Embrapa espalhadas pelo Brasil. Pesquisadores do instituto irão divulgar o portal (<http://ccw.sct.embrapa.br>) as escolas de Campinas.

Um dos destaques do site é o livro paradidático elaborado por pesquisadores da Embrapa Monitoramento por Satélite em conjunto com professores e estudantes da Escola Estadual Regina Coutinho Nogueira, de Campinas. O objetivo do livro é explorar o potencial das imagens de satélite no ambiente escolar e contribuir para a disseminação desse tipo de informação na sociedade.

O livro ‘Outros Olhares de Campinas: Imagens de Satélite na Escola’ foi escrito com a participação direta de alunos e professores da escola. A obra explora o potencial das imagens de satélite no ambiente escolar e contribui para a disseminação desse tipo de informação na sociedade.

Para facilitar a leitura, o personagem infantil Zequinha serve como guia no livro. A publicação inclui jogos educativos e foi dividida em três capítulos. O primeiro apresenta as tecnologias de satélites e o segundo capítulo aborda informações específicas sobre Campinas.

Por último, o livro traz as cartas do jogo da memória que ilustram, em fotos e imagens de satélite, 13 lugares importantes do município, escolhidos pelos próprios alunos.

Estão retratados a Lagoa do Taquaral, o prédio principal do Instituto Agrônomo de Campinas, o Aeroporto Internacional de Viracopos e a própria escola.

Notícias

Campinas e RMC
Brasil
Mundo
Economia
Educação
Eu Amo Campinas
Saúde
Caso Sanasa
Especiais

Jornais

Correio Popular
Diário do Povo
Notícia Já
Gazeta de Piracicaba
Gazeta de Ribeirão
Revista Metrópole
Panorama Gazeta de Ribeirão
Panorama RAC

Esportes

Últimas
Runner
XV de Piracicaba
São Paulo
Santos
Ponte Preta
Palmeiras
Guarani
Corinthians
Comercial
Botafogo de Ribeirão
Jogo Rápido

Entretenimento

Variedades
Charge
Canal 1
Sessão de Cinema
Caderno C
Press Start
Horóscopo
Glamour

TV Rac**Projetos RAC**

Correio Escola
E-Braille
Cenário XXI
Projeto Ambiental

Blogs

Parceiros

Quem Somos

©1998-2011. Todos os direitos reservados.

[Como Anunciar](#) | [Como Assinar](#) | [Fale Conosco](#) | [Termos de Uso](#)